

Temporada de furacões no Atlântico em 2024

Image not found or type unknown



Temporada de furacões 2024 no Atlântico será 'intensa

Por Pedro M. Otero Cabañas

Em 1º de junho começou a temporada de furacões no Atlântico Norte, que, de acordo com os especialistas, pode ser muito agressiva para a região.

Trata-se de um período de seis meses em que os sistemas de Defesa Civil no Caribe, na América Central, no norte da América do Sul, no Golfo do México e no sudeste dos Estados Unidos terão de ser ativados e colocados em alerta precoce.

Desta vez, os meteorologistas acrescentam aos seus cálculos a presença de um fenômeno pouco conhecido, a chamada Oscilação Madden-Julian, MJO, por suas siglas em inglês.

Este fenômeno nada mais é do que uma onda ou zona de baixa pressão que percorre o mundo em um período de 30 a 60 dias. O novo ator contribuiria para acelerar os processos de formação de tempestades e criar um cenário de clima severo na região.

Um segmento da MJO passará sobre o Atlântico e a África a partir de meados de junho, de modo que as condições atmosféricas se tornarão mais favoráveis ao desenvolvimento de furacões, principalmente sobre o Caribe, de acordo com a previsão, que foi endossada por quase todos os centros meteorológicos da região e pelo prestigioso Centro Nacional de Furacões dos EUA.

Como resultado, espera-se que a atividade de furacões esteja 85% acima do normal no Atlântico.

Como já se sabe, estima-se que haverá de 17 a 25 tempestades com ventos de 119 km/h ou mais, nesta temporada. Dessas, de 8 a 13 podem se tornar furacões, com ventos de 154 km/h ou mais. Das últimas, 4 ou 5 podem se tornar grandes furacões, com ventos de 178 km/h ou mais.

Em Cuba, as possibilidades de a Ilha ser atingida por furacões em junho e julho são muito baixas. As mesmas começam a aumentar em agosto e atingem o pico em setembro e outubro.

Os furacões tropicais estão associados a chuvas intensas, ventos fortes e inundações costeiras devido à penetração do mar. A quantidade de chuva é determinada pela velocidade do furacão e pelo tamanho da área que cobre.

O país tem uma Defesa Civil muito bem estruturada, com um centro de comando nacional, com filiais nas 16 províncias de Cuba.

Esses centros organizam, instruem, preparam e treinam os cidadãos para que possam lidar adequadamente com qualquer situação de emergência gerada pela natureza ou pelo homem.

As tempestades e furacões que passam pela Ilha, portanto, não pegam a população de surpresa. Mesmo assim, essas visitas desagradáveis causam vítimas e danos materiais, alguns deles consideráveis. Uma boa preparação e organização manterão os danos em um nível mínimo.



Radio Habana Cuba